

SUGESTÕES PARA O ENFRENTAMENTO DA SITUAÇÃO CRÍTICA DE ESCASSEZ HÍDRICA NO DF*

- Priorizar os esforços na Bacia do Descoberto, principalmente quanto à inibição de ocupações irregulares, recomposição da vegetação nas AAP's e áreas de recarga. Tão importante tanto, priorizar as citadas ações nas pequenas captações do Distrito Federal;
- Demandar empenho da ADASA para a elaboração dos Planos de Bacias Hidrográficas, priorizando a elaboração e implementação do Plano da Bacia do Descoberto em curto prazo;
- Solicitar transparência na aplicação dos recursos dos diversos órgãos que tratam da água no Governo do Distrito Federal;
- Implementar o Sistema de Monitoramento das Chuvas, da Qualidade e da Quantidade das Águas do Distrito Federal, após aprovação do CRH;
- Discutir procedimentos dos integrantes do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal, tendo como exemplo o contexto da resolução nº 13 de 15 de agosto de 2016 da ADASA, motivo de intervenção do MPDFT. Assim como esclarecer o papel do CRH, SEMA, IBRAM E ADASA no contexto da Política Distrital de Recursos Hídricos;
- Priorizar destinação dos recursos do PROGESTÃO para a criação da Agência de Bacia;
- Estruturar a SEMA e IBRAM de profissionais habilitados tecnicamente na gestão de recursos hídricos, assim como criar no organograma dos citados órgãos estrutura específica para a gestão da água;
- Disponibilizar, no âmbito da SEMA e IBRAM, técnicos para orientação quanto à preservação e /ou recuperação de nascentes;
- Não sobrecarregar a sociedade com mecanismo tarifário;
- Instalar bônus para quem consegue economizar, induzindo às novas práticas;
- Realizar campanha educativa permanente quanto ao cuidado com a água, de forma a enfatizar não somente a redução de consumo, sobretudo as ações que contribuem para a quantidade e qualidade da água, dentre outras, a preservação e/ou recuperação das APP's.

*SUGESTÕES DE IRENE C. M. MESQUITA.